



## **OFICINAS PEDAGÓGICAS: COMO FORMA DE AUXÍLIO NO APRENDIZADO DOS EDUCANDOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA**

Angeline Batista da Cruz  
*Universidade Estadual da Paraíba*  
*pibidcruz@bol.com.br*

Clara Mayara de Almeida Vasconcelos  
*Universidade Federal da Paraíba*  
*clara\_may.vasconcelos@hotmail.com*

Kátia Barros de Sousa  
*Universidade Estadual da Paraíba*  
*Katiabarro-geo@hotmail.com*

Érica Gonçalves Pinto  
*Universidade Estadual da Paraíba*  
*erica\_goncalveseg@hotmail.com*

### **INTRODUÇÃO**

Este artigo se destina a descrição das oficinas desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Monsenhor Emiliano de Cristo”. O presente trabalho tem como objetivo geral apresentar como foram realizadas as oficinas, quais metodologias foram utilizadas, e os procedimentos adotados para o desenvolvimento das atividades de uma maneira mais atrativa e possivelmente usando novas formas de apresentar os conteúdos facilitando o aprendizado e estimulando a participação dos alunos durante as aulas de geografia. A temática deste trabalho está centrada no seguinte problema: Como o recurso didático pode permear e incitar o processo de compreensão e construção de conhecimento nos discentes? E quais os procedimentos metodológicos necessários para motivar o aluno na construção de conhecimento? Qual a importância da aplicação de oficinas? O quadro teórico adotado no desenvolvimento desta pesquisa centra-se em reflexões de FREIRE (1979), PADIM (2003), REGO ET AL (2007). O estudo se assinala como uma análise de cunho



observatório, a qual utilizou revisão bibliográfica e pesquisa ação por meio de intervenções com oficinas em aulas. Durante muitos anos pensou-se que a escola tinha como finalidade ensinar as matérias fundamentais, ou seja, ler, escrever e contar. Atualmente o objetivo é outro: formar a personalidade do educando, isto é, formar a opinião do mesmo, através de um debate dialético refletindo sobre a verdadeira função do educador. Os resultados apontam que houve maior participação e socialização do conteúdo, pois é fato que em um ambiente escolar o processo de aprendizagem torne-se prazeroso, “Quando estimulado”.

De acordo com Padim (2003) entende-se por oficinas de ensino como sendo uma metodologia pouco aplicada, mas diferenciada e que os professores têm dificuldade de aplicar na escola por falta de embasamento teórico e domínio do conteúdo.

Sobre este pensamento cabe ressaltar que,

A vantagem da oficina para o professor é que ele pode obter em cada uma delas experiência quanto à forma de elaborar atividades para a construção dos conceitos cartográficos. Dessa forma, ele poderá amenizar a problemática da hora/aula, ou seja, ele pode obter um “jogo de cintura”, escolhendo quais atividades melhores se encaixam em determinadas atividades (PADIM, 2006, p.53).

Oficinas são procedimentos metodológicos adquiridos por docentes a fim de propor atividades de forma dinâmica para melhor repassar conteúdos e construir concepções com objetivo de facilitar e esclarecer as dúvidas dos alunos. (REGO ET AL, 2007). De acordo com os autores supracitados a oficina é uma proposta que permite o aprofundamento do conhecimento e socialização de conteúdos não só na disciplina de geografia, mas para outras que adotam esta metodologia, ou seja, estas atividades diferenciadas permitem uma maior interação entre professores e alunos. Esta é uma sugestão didática para os professores e alunos interagirem e trocarem experiências, na participação de ambos na construção do conhecimento.

O educador que procura se informar, ele encontra métodos e recursos necessários eficientes que venham a ser utilizados em aulas para trazer sempre um maior aprofundamento de conteúdos e desempenharmos um trabalho excelente. Observou-se que os recursos



metodológicos e materiais utilizados para a realização das atividades, foram bastante proveitosos no processo de ensino aprendizagem, estimulando-os a compreender melhor o conteúdo dado deixando o aluno a criar possibilidades para chegar à conclusão de determinados temas discutidos e assim expressarem suas percepções e entender o espaço e sua integração.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Este trabalho pretende mostrar a importância da aplicação de oficinas pedagógicas e a discussão teórica das práticas metodológicas e sua influência no âmbito escolar.

A partir daí o estudo se assinala através de leitura bibliográfica, composta por livros, artigos, revistas e pesquisas para a fundamentação teórica metodológica do tema discutido. O desenvolvimento da pesquisa está baseado em análise de cunho observatório e de pesquisa qualitativa e participativa, por meio de intervenções com o uso de oficinas pedagógicas aplicadas utilizando os seguintes procedimentos: A) Análise do conhecimento prévio dos alunos sobre determinado conteúdo; B) Explicação dos Conteúdos de forma dinâmica com o uso de algumas ferramentas metodológicas; C) Avaliação do conhecimento produzido pelos alunos no decorrer das oficinas, que aconteceu na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor “Emiliano de Cristo”, durante a participação do Projeto PIBID (Programa de Bolsa de Iniciação a Docência), que permitiu compreender melhor a realidade da escola pública e do ensino da Instituição.

Este período de convivência com a escola possibilita um maior acompanhamento do ensino aprendizagem, e observações propiciando a oportunidade de apreensão das ações realizadas dentro da escola, e a oportunidade de compartilhar conhecimento, assim possibilitando uma ideia precursora acerca da realidade no campo da educação na rede pública de ensino.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio de aplicação de oficinas como metodologia adotada no desenvolvimento das intervenções o aluno se depara com diferentes percepções. Tal intervenção tem a importância de reunir os alunos e dar a oportunidade dos mesmos se relacionarem com os demais na troca de conhecimento se tornando mais participativos.

As aulas em forma de oficina pedagógica foram realizadas no dia 08 e 09 de Maio de 2014, com duração de 120 minutos dividido em 04 aulas, cada uma com 30 minutos, com o seguinte conteúdo: Dinâmicas climáticas no Brasil.

Estas aulas foram desenvolvidas no 2º ano (A) EJA e 2º (D) REGULAR, com início às 19h30min até 9h30min, onde levamos os alunos para a sala de multimídia onde seria realizada a oficina para que eles pudessem compreender melhor o tema abordado.

**1º MOMENTO:** Apresentação de slide que teve a duração de 30 minutos. Os slides apresentavam conteúdos que serviria de reforço para uma maior interação e socialização de conceitos, mapas e imagens de cada tipo de clima que mostravam suas características e área de ocorrência no território brasileiro. Os alunos interagiram com a aula sugerindo exemplos e fazendo perguntas relacionadas ao assunto exposto como, por exemplo, por que a água do mar é gelada durante o dia e a noite quente? E percebendo as características que apresentam cada região do Brasil. Conforme ilustra a seguinte imagem:



**Imagem 1:** explicação de slide.  
**Fonte:** Subprojeto de Geografia PIBID

**2º MOMENTO:** Aplicação de atividade (imagem 02) em que os estudantes tiveram que identificar, através de diferentes cores, os tipos climáticos de cada região do mapa do Brasil, que tinha como maior objetivo avaliar o quanto desse assunto eles conseguiram assimilar.





**Imagem 2:** Atividade desenvolvida.  
**Fonte:** Subprojeto de geografia PIBID.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para fins deste artigo, considera-se que *Oficinas Como Forma de Auxílio no Aprendizado dos Educandos* apresenta-se como uma proposta necessária para uma prática pedagógica eficaz.

Por meio da literatura pesquisada e de oficinas realizadas na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Monsenhor Emiliano de Cristo” tornou-se possível realizar este artigo que reúne a experiência adquirida com a prática do ensino e o embasamento teórico que fundamenta a nossa pesquisa, a qual mostrou que os *instrumentos* de ensino se adaptam às diversas turmas de alunos de acordo com a necessidade e planejamento do professor.

Conclui-se que a edificação de uma metodologia de ensino deve ocorrer de forma que evolua conforme a necessidade do educador e dos educandos, para que o processo de ensino e



aprendizagem ocorra para os dois simultaneamente. Pois, na atual conjectura educacional o professor deve estar atento ao fato da incerteza do conhecimento, uma vez que este se não é propriedade privada do educador e que chega de forma extremamente fácil aos discentes por intermédio dos vários meios de comunicação.

## **REFERÊNCIAS**

- FREIRE, P. O compromisso profissional com a sociedade. In: Educação e Mudança. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- PADIM, A. R. Universidade Estadual de Londrina: Departamento de Geociências; Trabalho de conclusão de Curso. Londrina, 2006.
- REGO, N; CASTROGIOVANNI, A. C; KAERCHER, N. A. Geografia: Práticas Pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Artmed, 2007. 148 p.